

Negócios. Compra, venda e aluga-se... Confira os anúncios dos classificados da região. **PÁG. 8**



+ Imóveis

■ DIAS 27 E 28 DE JUNHO DE 2020 | OVALE

NEGÓCIOS SEGUNDO SECOVI, MIGRAÇÃO ESTÁ ENTRE TENDÊNCIAS; PESSOAS ESTÃO SAINDO DE GRANDES CENTROS E MIGRANDO PARA O INTERIOR

Pós-pandemia: saiba como será o comportamento de consumidores



Divulgação

Quarenta trouxe novo olhar para aqueles que estão em busca de imóveis; quintais e varandas estão no topo da lista de interesses

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Bárbara Monteiro
@barbara_ovale



Desde o início da crise causada pelo novo coronavírus a única coisa que se tem certeza é que nada será como antes. O mercado imobiliário não foge a regra.

De acordo com Paulo Cunha, diretor regional do Secovi (Sindicato da Habitação), em São José dos Campos, se antes a tendência era a diminuição de ambientes e a vivência em espaços compartilhados, a pandemia trouxe desejos opostos: áreas maiores e mais confortáveis. É que as pessoas, com mais tempo dentro de casa, estão sentindo falta de uma varanda ou um escritó-

rio bem estruturado.

“Já é perceptível o aumento da procura por casas que ofereçam quintal. No caso dos apartamentos, as exigências não fogem disso. Além da varanda gourmet, os clientes estão pedindo a chamada ‘varanda office’”, disse Cunha.

Outro fator que vem se destacando em meio a pandemia é a migração. “Muitos estão saindo de grandes centros, por exemplo, São Paulo, e vindo para cidades do interior, como São José dos Campos, que possui uma excelente qualidade de vida e comércio abundante à disposição”, comentou.

RMVALE.

A mudança de comportamento já está sendo sentida nas imobiliárias da região. Pedro Junior, CEO da i9vale imobili-

liária, em São José, observou que houve uma alta significativa da busca por lotes, construções e casas novas.

“Os consumidores estão em busca de residências maiores, mais perto da natureza e com mais tranquilidade. Pessoas que já vivem em apartamentos também estão de olho nesses detalhes e realizando uma migração para casas ou para edifícios mais amplos”, contou ele.

Surpreso, o empresário afirmou que o setor está aquecido no município. “Não estamos dando conta de tantos clientes. É uma situação inusitada. Acredito que a necessidade de moradia pesou agora neste período de quarentena”, concluiu o CEO. “É tão palpável este aumento na demanda que os preços dos terrenos estão se valorizando”.



Divulgação